

Documentação e Neodocumentação

Cristina Dotta Ortega

prof. UFMG - PPGCI/USP

maio 2025

PPGCI/UFPa

Disciplina: Constituição Histórica e Científica da Ciência da Informação

Prof. Roberto Lopes

Dos objetos aos documentos

Das pessoas aos públicos

- **necessidades de informação** são intrínsecas a todo ser humano
 - relações historicamente constituídas entre as pessoas e os objetos, quando estes são interpretados por elas no contexto de suas diversas atividades
 - **objetos** são considerados **documentos** quando abordados a partir de sua potencialidade informativa
 - documentos definem-se por instância material e instância informativa/simbólica; conceito de documento envolve o de informação - a informação documentária
 - os documentos não existem *a priori*, *in natura*, são construções, todo objeto pode vir a ser um documento; por isso, não haveria, por ex., documentos bibliográficos
 - **pessoas** são chamadas de **públicos** quando abordadas em alguma dimensão de suas vidas a partir da qual certas informações podem ser utilizadas
-

Documento como produto da mediação

- **mediação documentária - objeto do campo**
 - ações de mediação documentária:
 - processos interpretativos de caráter sistêmico sobre objetos, que transformam esses objetos em documentos, tendo em conta públicos-alvo; esses processos constituem camadas de significação sobre os documentos, umas sobre as outras
 - propostas de significação oferecidas ao usuário; possuem caráter intencional
 - a mediação documentária sobre documentos tem por objetivo a comunicação com o público, visando produzir condições para a apropriação da informação por ele
 - apropriação da informação - apreensão da informação pelo sujeito; depende dos modos de oferta dos conteúdos e das características dos mecanismos de acesso, mas não há controle sobre a interpretação do sujeito
-

As atividades documentárias

- as ações de mediação documentária são realizadas concretamente por processos técnicos, articulados em uma ordem lógica, chamados de **atividades documentárias**
 - as atividades documentárias compõem um ciclo ou cadeia documentária – a **cadeia documentária** estrutura, sistematiza, racionaliza, realiza as ações de mediação documentária
 - parte-se da identificação de públicos/caracterização da instituição para a constituição de coleções/fundos, produção de bases de dados e de arranjos, produção e oferta de serviços e produtos, incluindo ainda a sensibilização de públicos
 - trata-se de **atividades documentárias bibliográficas, arquivísticas, museológicas**: elas se diferenciam entre si quanto ao tipo de olhar realizado, segundo interesses socialmente constituídos em contextos institucionais correspondentes
-

As disciplinas documentárias

- as disciplinas relativas às abordagens documentárias citadas são:
 - abordagem bibliográfica: Bibliografia e Biblioteconomia
 - abordagem arquivística: Arquivologia
 - abordagem museológica: Museologia
 - a disciplina **Documentação** constituiu-se como conjunto de teorias, métodos e instrumentos que realizam a transformação de objetos em documentos a favor de públicos
 - nesse sentido é que a Documentação se refere às disciplinas acima - elas são **disciplinas documentárias**
-

As disciplinas documentárias

Períodos de constituição disciplinar:

- Bibliografia/Biblioteconomia*, Arquivologia, Museologia
 - século XIX e início do século XX (marcos de constituição disciplinar)
- Documentação
 - final do século XIX e início do século XX

* disciplinas documentárias em abordagem bibliográfica: percurso complexo - constituído por várias disciplinas, que surgiram e se desenvolveram umas em função das outras, sob ênfases próprias

Documentação

- referência teórica: **Bibliologia**; referência técnica: **Bibliografia** – centralidade do **livro**
 - projeto teórico-técnico-aplicado e fundamentalmente político proposto pelo belga Paul Otlet
 - conceito de **documento** (qualquer objeto...)
 - abordagens documentárias bibliográfica, arquivística e museológica (foco maior na primeira)
 - aplicações:
 - trabalho bibliográfico realizado em centros de documentação de empresas com forte relação com a arquivística - desenvolvimento da documentação especializada
 - tipologias documentais diversas, tratamento das partes dos documentos, refinamento do tratamento temático dos documentos, ênfase ao uso de tecnologias e preocupação com públicos destinatários dos sistemas e serviços
-

Documento e Documentação: um discurso francês

- século XIX para XX - Paul Otlet e contemporâneos - *Traité de Documentation*, 1934
 - meados do século XX - Suzanne Briet - *Qu'est-ce que la Documentation?*, 1951
 - anos 1960 em diante:
 - *Langages Documentaires* - estudos de linguagem aplicados à fundamentação das linguagens documentárias (sistemas classificatórios e tesouros) e aos processos relacionados
 - *Informatique Documentaire* - estudos de Informática aplicada aos processos documentários
 - anos 1970 em diante: *Sciences de l'Information et de la Communication* (SIC)
 - Jean Meyriat, Robert Escarpit, Robert Estivals - *Document, Documentation, Documentologie*, Jean Meyriat, 1981
-

Documento e Documentação: desdobramentos do discurso francês

- a Documentação espanhola
 - anos 1950-1980 - Javier Lasso de la Vega
 - anos 1970-1980 - Desantes Guanter, Sagredo Fernández e Izquierdo Arroyo, López Yepes

Teoría de la Documentación, José López Yepes, 1978 (2. ed.: *Documentación como disciplina*)

- Documentação contemporânea
 - anos 1980 em diante: França, Espanha, Brasil, parte da produção em língua inglesa...
-

Do documento à informação...

meados do século XX - vertentes voltadas a estudos com o nome 'informação'

- desenvolvimento de computadores e das demandas da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria
- polêmica sobre a relação entre Biblioteconomia e Documentação
- discurso estadunidense sob nova orientação torna-se predominante

***Information Science* (Estados Unidos): ruptura com a Documentação especializada e acomodação com a Biblioteconomia**

- textos fundadores buscavam explicar o que era a nova área: Jesse Shera, Harold Borko ...
 - início do processo de apagamento da Documentação (que era parcial no país)
 - Biblioteconomia parcial / limitada (imagem estereotipada: pouco tecnológica, normativa, baseada na gestão de acervos...) - a nova área seria responsável por sua construção científica
 - surge a dicotomia Biblioteconomia e Ciência da Informação (cheia de lacunas...)
-

A Information Science

Wersig e Neveling (1975) apresentam dois problemas acerca da Ciência da Informação:

- falta de derivação histórica do campo
- os pesquisadores entendem o campo segundo sua própria formação, sem considerar o todo

(as várias abordagens de Ciência da Informação se sobrepõem às outras disciplinas)

Para Jean Meyriat, assim como para outros franceses da época, na Ciência da Informação, nos Estados Unidos:

- adota-se amplamente o nome em departamentos universitários, associações e publicações; o nome contempla apenas a informação especializada (1981)
 - busca-se por uma teoria geral da informação; é esperar para ver (1994)
-

Da informação a uma neodocumentação

Estudos sobre o documento na literatura contemporânea em língua inglesa

- dois grupos e dois períodos

1975- Boyd Rayward

1980- Michael Buckland

1997- Niels Lund

Bernd Frohmann

Roland Day

(outros)

Da informação a uma neodocumentação (1º grupo)

- necessidade de fundamentar conceitual e historicamente os chamados estudos de informação (Buckland e Lund, 2013)
 - o documento como produto das ações de mediação documentária, em abordagem bibliográfica, principalmente
 - Boyd Rayward
 - *The universe of information: the work of Paul Otlet for Documentation...*, 1975 – publicado em inglês e em russo, depois traduzido para o espanhol
 - Michael Buckland
 - *Library services in theory and context*, 1980
 - Otlet e Briet, divulgador da obra de Briet em inglês
-

Da informação a uma neodocumentação (2º grupo)

- Roland Day
 - *Paul Otlet's Book and The Writing of Social Space* Ron Day, 1997 - trata da amplitude do conceito de documento por Otlet
 - participação na tradução do livro de Suzanne Briet (2006)
 - Niels Lund
 - ARIST (2009) sobre documento: ampla cobertura, incluindo estudos franceses e espanhóis dos anos 1970-80
 - Bernd Frohmann
 - A dimensão epistemológica da Informação... (ENANCIB, 2006) - materialidade para compreender aspectos públicos e sociais da informação: campos de força institucional, tecnológico, político, econômico e cultural
-

Neodocumentação

Motivação nas decorrências da *Information Science*

- 1º grupo – Rayward e Buckland – é anterior – Documentação contemporânea!
 - 2º grupo – Ray, Lund, Frohmann, outros:
 - retoma-se apenas Otlet e Briet e quanto a alguns aspectos
 - adota-se terminologia documentária (documentação, práticas documentárias)
 - falta recuo histórico (Gustavo Saldanha), sendo relevante e consistente em parte dos textos; em outra, há anacronismo e fragilidade conceitual
 - o documento como um constructo social e político, envolto em relações de poder, com alusão à Documentação
 - é outra Documentação; Paul Otlet fez a distinção em seu Tratado
-

Fechando...

Information Science

- raízes na polêmica Biblioteconomia *versus* Documentação (início do século XX, Estados Unidos)
- relações de apropriação, de subordinação e de apagamento do pensamento europeu pelo estadunidense
- apagamento da Documentação, reforçado pela Neodocumentação

Neodocumentação

- necessário distinguir enfoques, historicizar, conceituar, especificar

Para uma Documentação Contemporânea

- disciplina que se ocupa dos processos sobre objetos, cujo produto é o documento, como oferta de sentido a um público; estudo das ações de mediação documentária em abordagem bibliográfica, arquivística e museológica - função social a cumprir
 - documento - objeto significado para fins pragmáticos: apropriação da informação por um público
 - práticas documentárias - práticas profissionais correspondentes
-